



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL

### Minuta da Ata da Assembleia de Freguesia

Realizada em sessão ordinária em 19/12/2024

(De acordo com o n.º 3, art.º 92º, Lei n.º 169/99 de 18/9 com a 1ª Alteração que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11/1)

Aos dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, reuniu a Assembleia de Freguesia de Santiago do Escoural, na sala de sessões da Junta de Freguesia, pelas 21,00 horas, verificadas 7 presenças, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1.º Ponto – Apresentação e votação das Opções do Plano para 2025.
- 2.º Ponto – Apresentação e votação do Orçamento 2025.
- 3.º Ponto – Apresentação e votação do PPI/2025.
- 4.º Ponto - Apresentação e votação do Mapa de Pessoal 2025.
- 5.º Ponto - Análise da proposta de Contrato de Comodato para a Escola Primária sita na Rua Vasco da Gama, n.º 64, em Santiago do Escoural.
- 6.º Ponto - Atividades da Junta de Freguesia/Diversos.

#### **Deliberações:**

- 1.º Ponto - Apresentação e votação das Opções do Plano para 2025:

Deliberação: APROVADO COM VOTO DE QUALQUER COM 3 VOTOS  
A FAVOR (PS), 1 ABSTENÇÃO (CDU) E 3 VOTOS CONTRA (IPS E 2 CDU).

2.º Ponto – Apresentação e votação do Orçamento 2025:

Deliberação: APROVADO COM VOTO DE QUALQUER DOS COM 3 VOTOS A FAVOR (PS), 1 ABSTENÇÃO (CDU) E 3 VOTOS CONTRA (1 PS E 2 CDU).

3.º Ponto - Apresentação e votação do PPI/2025:

Deliberação: APROVADO COM VOTO DE QUALQUER DOS COM 3 VOTOS A FAVOR (PS), 1 ABSTENÇÃO (CDU) E 3 VOTOS CONTRA (1 PS E 2 CDU).

4.º Ponto - Apresentação e votação do Mapa de Pessoal 2025:

Deliberação: APROVADO POR UNANIMIDADE.

5.º Ponto - Análise da proposta de Contrato de Comodato para a Escola Primária sita na Rua Vasco da Gama, n.º 64, em Santiago do Escoural.

6.º Ponto - Atividades da Junta de Freguesia/Diversos.

Depois de concluída a Ordem de Trabalhos, eram 23 H 16, quando foi dada por encerrada a sessão ordinária, tendo a presente minuta sido aprovada por UNANIMIDADE, sendo assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia.

Santiago do Escoural, 19 de dezembro de 2024

O Presidente da Assembleia de Freguesia



Manuel Francisco Batinas Canivete

## **PROJETO DE ATA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL**

Aos dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia na sala de sessões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

**Ponto Um** – Apresentação e votação das Opções do Plano para 2025.

**Ponto Dois** – Apresentação e votação do Orçamento 2025.

**Ponto Três** – Apresentação e votação do PPI/2025.

**Ponto Quatro** – Apresentação e votação do Mapa de Pessoal 2025.

**Ponto Cinco** – Análise da proposta de Contrato de comodato para a Escola Primária sita na Rua Vasco da Gama, n.º 64, em Santiago do Escoural.

**Ponto Seis** – Atividades da Junta de Freguesia/Diversos.

O Presidente da Assembleia iniciou a sessão, cumprimentando todos os presentes e fazendo, de seguida, a chamada dos eleitos, não se tendo verificado ausências.

Informou que não houve correspondência recebida neste período.

Em seguida, procedeu-se à votação da ata da última assembleia, tendo sido aprovada por unanimidade.

No Período Antes da Ordem do Dia pediu para intervir a eleita Cristina Parreira que começou por colocar duas questões: qual a obra que estão a fazer no antigo campo de futebol? e se irão ser feitas mais pinturas no cemitério e no edifício da Casa do Povo, ou se vai ficar como está?

Interveio o Presidente da Junta que começou por agradecer a presença de todos e apresentou votos de melhoras da funcionária da Junta Sara Charneca.

Quanto às questões colocadas pela eleita Cristina Parreira, o Presidente da Junta explicou que, no campo da feira, existia há muitos anos uma fossa. Agora os funcionários fizeram uma ligação ao esgoto da Rua Militão Beça Ribeiro e anulou-se a fossa existente. Durante a feira anual tinha que se andar sempre a limpar aquela fossa, agora a situação ficou resolvida, referiu.



Em relação às pinturas, o Presidente informou que foi pintado o cemitério de S. Brissos, a Anta e vai ser pintado o cemitério do Escoural, dentro do próximo mês espera-se que esteja tudo pintado, mencionou.

No que diz respeito à Casa do Povo, o Presidente da Junta esclareceu que foi solicitado ao ICNF para se retirar os ninhos das andorinhas, não pedimos para retirar todos, foi autorizado. Pintou-se só a parte do edifício da qual retirámos os ninhos. O Presidente informou ainda que está previsto haver uma intervenção no centro de saúde, por parte da Câmara Municipal, tanto no interior como no exterior, nessa altura solicitaremos licença para retirar o resto dos ninhos e pintaremos o edifício.

Em seguida, pediu para intervir o eleito Ricardo Vidigal. Começou por cumprimentar todos os presentes e colocou a questão: se há algum plano de intervenção para resolver o problema das terras e pedras da serra, que quando chove, vêm para as ruas adjacentes.

Sugeri também ao executivo que seja sempre entregue um documento com as atividades da Junta por questões de logística.

Interveio o Presidente da Junta para referir que, em relação às ruas adjacentes à serra vamos ter que lidar com isso, temos que ter uma atitude de proatividade para tentar resolver estas situações.

Seguidamente, o primeiro Secretário, César Vagarinho, entregou um caderno com as atividades realizadas, em 2024, pela Junta de Freguesia. O Presidente da Junta acrescentou que, para além das atividades normais, estão também contempladas neste caderno outras atividades em que a Junta colaborou, participou e dirigiu.

Pediu para intervir o eleito Ricardo Vidigal para parabenizar o Executivo por esta iniciativa. Enalteceu também a entrega do Orçamento da Receita e da Despesa com muito tempo de antecedência.

Interveio, de seguida, a eleita Cristina Parreira para questionar sobre os buracos nas ruas, se vão continuar a tapar ou não, pois as ruas estão muito esburacadas, referiu.

Para responder a esta eleita, o Presidente da Junta informou que tem sido pedido à Câmara Municipal para fazer este trabalho de pavimentação. A Junta fez alguns calcetamentos, a pedido da Câmara, e posteriormente eles vieram repor o alcatrão.

Passou-se, em seguida, para a Ordem de Trabalhos:

**Ponto Um** – Apresentação e votação das Opções do Plano para 2025. Neste ponto, o Presidente da Junta explicou que na Câmara Municipal houve dúvidas se haveria condições para o Orçamento ser aprovado, daí este documento ter demorado mais tempo a ser elaborado. O Presidente questionou se alguém tinha dúvidas sobre o documento.

O eleito Luís Vidigal questionou como está a situação da ETAR.

O Presidente da Junta informou que em outubro houve uma reunião com a AgdA, o vice-Presidente da Câmara, dois técnicos da Câmara Municipal, dois proprietários dos terrenos e um advogado. O Presidente referiu que está tudo a decorrer, no entanto, houve dois proprietários que não concordaram, alegaram não ter sido consultados. É um processo que se arrasta há cinquenta anos. O falecido António Lopes comprou o terreno todo, e agora os herdeiros não querem que a ETAR passa pelo meio do terreno deles. Continuando a informar, o Presidente comunicou que a AgdA pensou em alternativas, pois é de interesse público. Ficou acordado a AgdA fazer uma alteração ao projeto, ou seja, contornar o terreno dos herdeiros do Sr. António Lopes em vez de passar pelo meio do mesmo. O projeto está adjudicado, só falta resolver esta situação, o objetivo é começar em 2025 a execução da ETAR, finalizou.

Pediu para usar da palavra o eleito Ricardo Vidigal para solicitar mais informações relativamente à aquisição do terreno em frente ao parque de estacionamento. Questionou também se a Junta vai fazer uma intervenção no telhado do edifício em Casa Branca, na igreja, e qual é o objetivo para este espaço?

O eleito Ricardo fez referência ainda ao projeto “Skate Parque”, no que é que o Executivo se baseou para colocar esta proposta, na sua opinião não temos pessoas suficientes para este tipo de atividade.

Para responder às questões colocadas, interveio o Presidente da Junta que começou por esclarecer que o terreno em frente ao parque de estacionamento foi um processo que se iniciou já no ano passado, houve uma vistoria ao espaço, identificaram-se os proprietários e houve diálogos com os advogados. O objetivo é expandir aquele espaço para parque de estacionamento. Depois do espaço estar devidamente legalizado, a Câmara fez uma proposta, os herdeiros do terreno apresentaram uma



contraproposta, foi feita uma avaliação e já se chegou a um valor que todos concordam. A escritura deverá ser feita ainda no início do ano, informou. Em relação ao telhado da igreja, o Presidente referiu que tem várias telhas partidas e chove lá dentro, daí termos que intervir.

Continuando, o Presidente esclareceu que o skate parque pode ser uma mais valia para a freguesia, queremos que o espaço onde se realiza a feira não sirva uma vez só no ano, que aquele espaço se utilize para mais eventos ao longo do ano.

Interveio o eleito Ricardo Vidigal para questionar qual o plano para o espaço onde foi a igreja da Casa Branca e que foi cedido à Junta por alguns anos. Este eleito afirmou também que não está muito de acordo na aquisição do terreno para se investir num parque de estacionamento, na sua opinião há outras prioridades para se investir.

Em relação ao skate, o eleito Ricardo questionou quantos praticarão esta modalidade de skate e quantos praticarão, por exemplo, motocross.

Para responder, usou da palavra o Presidente da Junta, que começou por frisar que a igreja “não existiu”, a igreja existe, logo aquele espaço não irá ser para outra coisa. No que diz respeito à questão do motocross versus skate, o Presidente explicou que no motocross temos uma pista, agora temos que pensar o que é que se deve fazer para melhorar aquela pista, temos também interesse em dinamizar esta modalidade. Com a modalidade do skate queremos dar a conhecer a nossa freguesia, referiu.

O eleito Ricardo questionou qual é a ideia, em que consiste a construção de museu, a Festa de fim de ano, e qual é o percurso pedestre a que se refere no documento.

O Presidente esclareceu que o museu ao qual se refere o documento é o “Museu da Memória”, algo que não temos e precisamos, não quer dizer que este museu se concentre num só espaço, podem ser vários espaços. Olhar para a nossa freguesia, ver a nossa História e perpetuar a nossa memória: as minas; a banda filarmónica, o artesanato, o caminho de ferro, as memórias das pessoas, pretendemos criar espaços para divulgar essas memórias, explicou.

Em relação à Festa de fim de ano, o Presidente informou que vamos ter a tenda de S. Cristóvão, o mercado disponível, música e fogo de artifício para quem quiser conviver, uma festa à medida das nossas possibilidades.

Continuando, o Presidente referiu que o percurso pedestre está divulgado na Câmara, no Facebook, é um percurso que já está feito.

O eleito Ricardo acrescentou ainda que havia outro percurso da rede Natura 2000.

Questionou também o que se pretende fazer na área do turismo e desenvolvimento local, a reabilitação da casa adjunta ao Posto da GNR. Na sua opinião é uma boa ideia, no entanto, entra em contra-senso com o outro ponto do alojamento local, quanto mais alojamento local tivermos mais as rendas sobem. Em relação à rua Salvador Joaquim do Pomar, o que se perspetiva em relação à construção destas moradias, questionou.

O Presidente da Junta explicou que não há contra-senso nenhum, o arranjo desta casa já se iniciou há dois anos, o espaço é da Junta de Freguesia, e com a falta que existe de habitação não faz sentido estar fechada, no entanto, necessitamos da ajuda da Câmara Municipal para a arranjar. O alojamento local são espaços mais fora da freguesia, não são dentro do Escoural em si, esses sim, fariam com que as rendas locais subissem, são montes que estão a ser recuperados e é bom que isso aconteça, referiu.

No que diz respeito à rua Salvador Joaquim do Pomar, o Presidente esclareceu que a urbanização já está estruturada e licenciada desde o mandato do Presidente Carlos Pinto de Sá, estavam projetados ali algumas vivendas (lotes). Tem que ser feito um concurso para ser rentável e ser atrativo, afirmou.

Pediu para intervir o eleito Luís Vidigal que começou por saudar todos os presentes, e em seguida afirmou que temos um plano com muitas coisas, há muitos pontos em comum, é tudo muito vago, não há muita coisa em concreto, depende tudo muito da Câmara Municipal, frisou.

Questionou o Presidente da Junta sobre que garantias tem da parte do município para a execução do depósito da água e outras obras, nomeadamente o arranjo da Rua Catarina Eufémia.

O Presidente da Junta informou que o arranjo do depósito da água consta no Orçamento Municipal, o qual já foi aprovado. Em relação à rua Catarina Eufémia o procedimento já está feito, deve faltar negociar com as empresas, referiu.

O eleito Luís questionou também sobre o skate parque, como surgiu a ideia, se já há algum projeto, se vai ser por intermédio de alguma associação.



O Presidente da Junta informou que já há um projeto inovador, através de candidaturas que poderão ser aprovadas ou não.

A eleita Cristina questionou se vão abrir concurso para o arranjo do depósito da água ou se vai ser ajuste direto.

O Presidente informou que irá ser ajuste direto.

Em seguida, o documento foi colocado a votação, tendo sido aprovado com o voto de qualidade e três votos a favor (PS), uma abstenção (CDU) e três votos contra (1 PS; 2 CDU).

Passou-se, em seguida, para o **Ponto Dois** da Ordem de Trabalhos: Apresentação e votação do Orçamento 2025. Neste ponto, o Presidente da Junta afirmou que este Orçamento se baseia no do ano passado e no dos anos anteriores. Explicou alguns pontos do documento, nomeadamente que a rubrica “seminários, exposições e similares” irá suportar as despesas da Feira anual.

O Orçamento foi colocado a votação tendo sido aprovado com o voto de qualidade, três votos a favor (PS), uma abstenção (CDU) e três votos contra (1 PS; 2 CDU).

No **Ponto Três** – apresentação e votação do PPI/2025, o Presidente da Junta esclareceu que o Plano Plurianual de Investimentos faz parte integrante do Orçamento, são as despesas de capital. Não havendo dúvidas, o documento foi colocado a votação. Foi aprovado com o voto de qualidade, três votos a favor (PS); uma abstenção (CDU) e três votos contra (1 PS e 2 CDU).

Em relação ao **Ponto Quatro** – Apresentação e votação do Mapa de Pessoal, o Presidente da Junta frisou que não estamos em condições de aumentar o número de pessoal, mantém-se o mesmo.

O Mapa de Pessoal foi colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

No **Ponto Cinco** - Análise da proposta de Contrato de comodato para a Escola Primária sita na Rua Vasco da Gama, n.º 64, em Santiago do Escoural, o Presidente da Junta esclareceu que este ponto é meramente informativo. A antiga escola tem sido utilizada para várias atividades, festas, ensaios do Grupo Flores do Monfurado, aulas de pilates, ioga, sala com outras valências – Troca de Saberes, e outras atividades culturais, esclareceu o Presidente. Continuando, o Presidente informou que foi a Junta que tomou a iniciativa de propor um protocolo à Câmara Municipal, para ficar definido



que aquele espaço pertence à Câmara Municipal, mas está cedido à Junta de Freguesia.

Em relação ao **Ponto Seis** - Atividades da Junta de Freguesia/Diversos, o Presidente desejou um feliz Natal e um feliz Ano Novo, desejando que o próximo ano seja ainda melhor para todos.

Colocou-se à disposição para qualquer dúvida ou esclarecimento.

Foi dada a palavra ao público. Pediu para intervir o Sr. Albertino Semedo que começou por afirmar que a democracia precisa de espaço para respirar. Comentou ainda que a documentação desta Assembleia devia estar disponível ao público antes da realização da sessão para que as pessoas possam estar a par do que aqui se falou. Sugeriu que, em situações futuras, os documentos sejam disponibilizados.

O Presidente da Junta respondeu a este freguês que os documentos só poderão ser disponibilizados e divulgados na internet depois de terem sido aprovados.

Não havendo mais intervenções do público, o primeiro secretário leu a minuta da Ata. A mesma foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade.

O Presidente da Assembleia desejou umas Boas Festas a todos.

A sessão foi encerrada quando eram 23h16m.